



arte despertar

Relatório Anual

2017

Despertar o melhor do ser humano é uma arte

20 ANOS

A Arte Despertar é uma organização social sem fins lucrativos, fundada em 1997, que atua nas áreas de saúde e educação com o objetivo de despertar o que há de melhor no ser humano.

Utilizando a arte como instrumento de comunicação e expressão, a cultura no resgate de identidade e histórias de vida, e a educação como elemento fundante, a organização busca propiciar experiências que criem conexões e vínculos significativos entre as pessoas.

Com ações voltadas para o desenvolvimento humano com foco em competências socioemocionais, a instituição entende que é preciso olhar o indivíduo de forma integral para que ele consiga desenvolver uma consciência de si, do outro e do ambiente.

Essas ações acontecem por meio de projetos sociais e prestação de serviços em instituições de saúde, e espaços educativos e culturais da cidade de São Paulo.

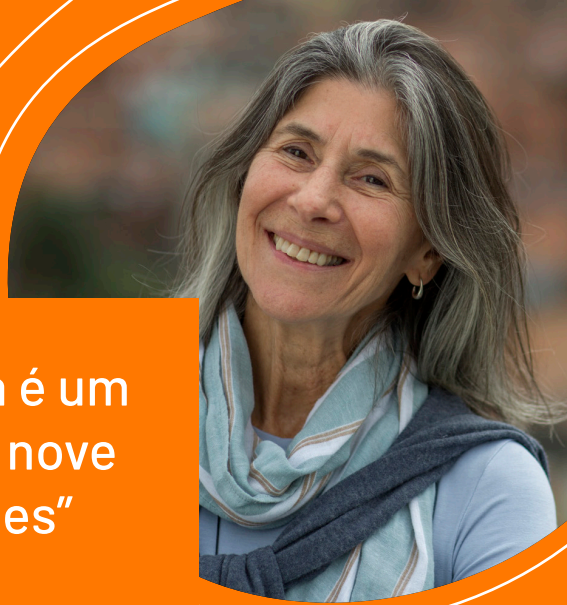
Índice

Carta: Regina Vidigal Guarita	4
Trajetória de 20 anos	5
Principais Resultados	8
Balanço Financeiro e Auditoria	9
Defesa da Causa	10
Atuação e Impacto	12
Patrocínio, Parceria e Apoio	22
Governança e Equipe	25
Reconhecimento	27

Carta: Regina Vidigal Guarita
Fundadora e Diretora-Presidente

“Uma pessoa com uma crença é um poder social igual a noventa e nove que possuem apenas interesses”

John Stuart Mill (1861)



O ano de 2017 levou a Arte Despertar a olhar muito além dos seus horizontes habituais na busca de uma mudança significativa que incluísse sua sustentabilidade permanente. E foi este olhar crítico que identificou a necessidade de um reposicionamento institucional, com foco na identidade, no produto e na transição de liderança na gestão da organização.

Durante estes 20 anos a organização trabalhou com projetos patrocinados e, desde 2007, também realiza treinamentos, que passaram a ter uma perspectiva de prestação de serviços em 2013. Tendo em vista essas transformações, fez-se necessário um exercício de ressignificação da identidade e de reconhecimento da marca Arte Despertar, assim como uma atualização da organização frente a oportunidades de trabalho e perfil da sua equipe de profissionais quanto ao engajamento e comprometimento perante às demandas do cliente.

Para a revisão do produto Arte Despertar foi necessário enfrentar um processo de ruptura na identificação de novas características condizentes com as demandas de seu público-alvo, o paciente, a família e o profissional da saúde, representados na tríade Atendimento, Treinamento e Curso de Contação de Histórias.

A transição de liderança da gestão Arte Despertar é ao mesmo tempo um desafio e uma conquista. Após duas décadas, a organização requereu o exercício de autonomia, ou seja, o desligamento de sua fundadora para alçar voo próprio. Para tanto, ações estruturais já estão sendo aplicadas, tais como a adequação da equipe administrativa para atender as novas responsabilidades e a contratação de consultorias para a consolidação de produtos, de metodologias e de capacitações.

O esforço organizador da Arte Despertar em 2017 pretende prepará-la para, em 2018, fazer parte de um ecossistema onde o Desenvolvimento Humano e a Humanização serão o foco de discussões e realizações. Neste modelo de parceria, de troca de conhecimento e de experiências, ganham os participantes e, especialmente, a sociedade! É neste modelo que a Arte Despertar acredita!

Trajetória de 20 Anos

Há 20 anos, a Arte Despertar dava os seus primeiros passos. Em apenas duas décadas, mais de 100 projetos foram realizados nas áreas de saúde e educação e mais de 550 mil pessoas impactadas.

Na área de Educação, a organização atuou em comunidades, durante 15 anos, com o objetivo de propiciar experiências com música, narração de histórias, teatro e artes visuais, que favorecessem descobertas, reflexões e ampliação do repertório cultural e promovessem a transformação do ser humano. Com o tempo, as ações na comunidade deram espaço para cursos de narração de histórias, cujo objetivo é trabalhar a potencialidade das narrativas de literatura oral como uma ferramenta de aproximação, comunicação e expressão.

Já na Saúde, a Arte Despertar tem como missão, desde 1997, usar a arte para transformar a experiência dos pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde. Ao longo dos anos, isso aconteceu de duas formas: por meio de atendimento com narração de histórias e música em hospitais e treinamento para os profissionais da saúde.

Em 2007, o expressivo resultado dos atendimentos nos hospitais fez com que as instituições de saúde comesçassem a demandar por treinamentos para os seus profissionais. Com o Treinamento para o Desenvolvimento Humano (TDH) nasceu o braço de prestação de serviços, que além de contribuir com a sustentabilidade da organização, possibilita que os recursos financeiros sejam revertidos para a realização de novos projetos sociais. Hoje, a Saúde é a principal frente da instituição.

A seguir, os principais momentos dessa trajetória.

1997 . 2003

- Constituição jurídica da Arte Despertar
- Obtenção de certificações que cancelam a atuação da organização
- Aprovação de projetos pelo Ministério da Cultura
- Início das atividades nas comunidades e nos hospitais

2004 . 2010

- Consolidação de projetos em comunidades e hospitais
- Sistematização de Tecnologias Sociais Arte Despertar em comunidades e hospitais
- Recebimento do Prêmio Cultura e Saúde, do Ministério da Cultura e Saúde, em 2009 e 2010, pelo trabalho realizado em hospitais
- Início de treinamentos para profissionais da saúde em hospitais
- Início de auditoria externa

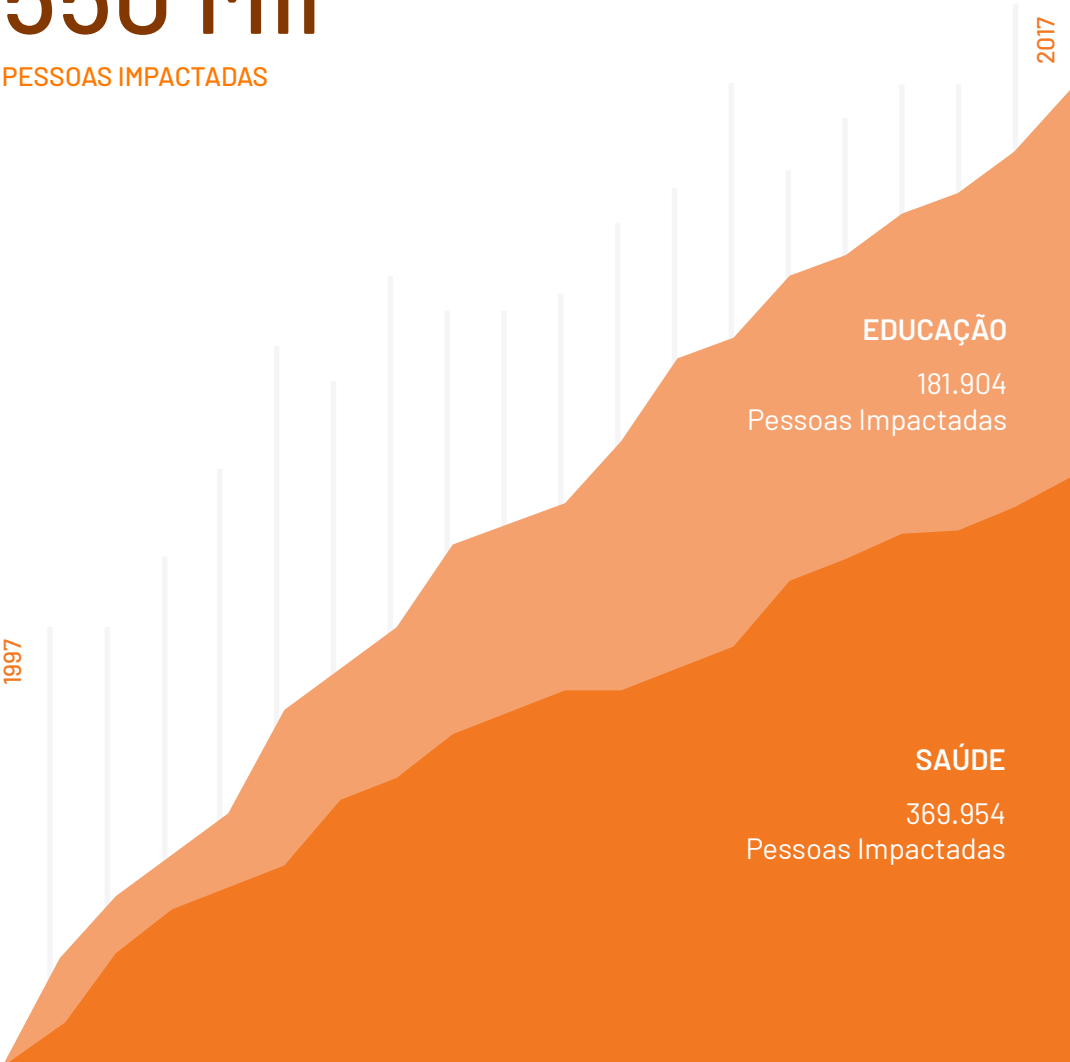
2011 . 2017

- Reconhecimento da Tecnologia Social Arte Despertar em comunidade pelo Banco do Brasil no ano de 2011
- Aceleração da Arte Despertar pela Artemisia como negócio social
- Participação como finalista do Prêmio Empreendedor Social em 2013
- Foco estratégico na área de Saúde
- Caracterização de treinamentos para profissionais da saúde como prestação de serviços
- Desenvolvimento de metodologia de treinamento para o desenvolvimento humano com foco em competências socioemocionais para profissionais em instituições de saúde
- Desenvolvimento de curso de educação a distância para profissionais da saúde
- Reposicionamento dos conceitos-chave da Arte Despertar
- Formação de multiplicadores do treinamento para profissionais da saúde
- Liderança de Grupo de Trabalho em Humanização, em parceria com o Movimento Todos Juntos contra o Câncer
- Início do processo de reposicionamento de marca

EM 20 ANOS MAIS DE

550 Mil

PESSOAS IMPACTADAS



Principais Resultados

Ao longo de sua trajetória, a Arte Despertar desenvolveu 54 projetos sociais na área de Educação com mais de 181 mil crianças, adolescentes, jovens e educadores socioeducativos em comunidades. Em 2017, 396 pessoas participaram do curso de narração de histórias em espaços culturais.

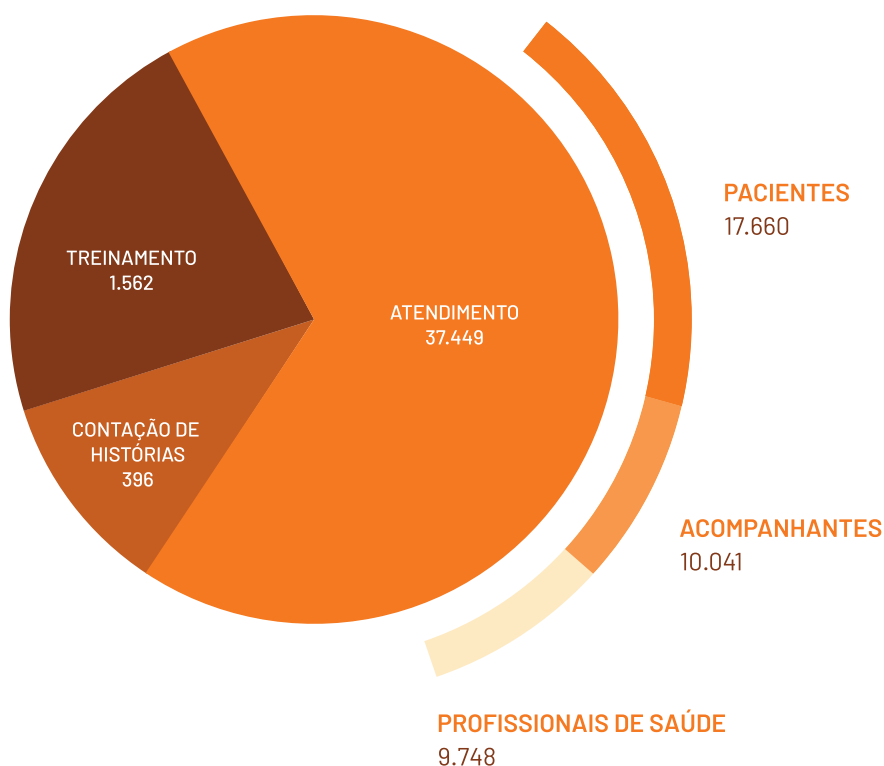
Já na área de Saúde, nos últimos 20 anos foram desenvolvidos 47 projetos sociais e atendidas aproximadamente 361 mil pessoas em hospitais públicos e filantrópicos da Grande São Paulo, dentre pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde. Além disso, 441 treinamentos foram realizados com 8.054 profissionais da área. Somente no ano de 2017, mais de 37.400 pessoas foram impactadas pelo atendimento nos hospitais, e 1.562 profissionais da saúde passaram por treinamento.

IMPACTOU MAIS DE 550 MIL PESSOAS

Veja abaixo os resultados de 2017.

ATUAÇÃO

39.407 Pessoas Impactadas



Balanço Financeiro e Auditoria

A Arte Despertar preza pela transparência das suas ações e realiza anualmente uma auditoria dos resultados financeiros da instituição.

Confira abaixo o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado e o parecer da auditoria. (todos os documentos estarão disponíveis para download apenas em maio de 2018)

Balanço Patrimonial

[Baixar arquivo](#)

Demonstrações de Resultado

[Baixar arquivo](#)

Parecer da Auditoria

[Baixar arquivo](#)



Defesa da Causa

Basta acompanhar por poucos minutos o trabalho dos arte-educadores nos hospitais para constatar como a música e a narração de histórias contribuem para mudar o clima das diversas alas dos hospitais e atuar diretamente na recuperação da saúde dos pacientes.

O paciente que outrora se mostrava arredio passa a colaborar com as equipes médica e de enfermagem, os semblantes desanimados e desesperançosos rapidamente dão lugar à alegria e à esperança e, assim, aos poucos todos passam a focar nas áreas saudáveis de suas vidas. Trata-se, sem dúvida, de uma transformação, rápida e efetiva, na absoluta maioria dos casos.

Mas como traduzir com a frieza dos dados aspectos tão subjetivos, por vezes sutis e difíceis de se explicar em palavras? Há algum tempo essa busca por confirmar os efeitos da arte e da cultura na recuperação dos pacientes tem se tornado uma verdadeira obsessão para a Arte Despertar.

O ano de 2017 foi um importante marco neste sentido, a partir da conclusão de um estudo realizado pela organização e pelo Grupo de Trabalho de Humanização do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Por um ano, os profissionais da Arte Despertar e do Instituto Central acompanharam pacientes do setor de Hemodiálise, até chegarem a um estudo capaz de mostrar como o uso de elementos sonoros produzidos por instrumentos musicais pode ajudar na transformação do ambiente e na qualidade das relações humanas.

Durante esse período, os arte-educadores se dedicaram a comparar graficamente as mudanças sonoras neste local antes e depois das intervenções musicais. “Um mesmo alarme emitido pela máquina da hemodiálise pode ter até cinco significados diferentes, o que gera um clima de tensão e estresse no ambiente. Ao fazermos as intervenções sonoras, conseguimos aliviar estes efeitos e percebemos nos pacientes que estes alarmes passavam a não os incomodar mais”, afirma André Pereira Lindemberg, arte-educador da Arte Despertar.

Os resultados obtidos por meio dessa pesquisa, que está disponível na Plataforma Brasil, foram publicados na Revista Unespciência, publicação científica da Universidade Estadual Paulista (Unesp), e apresentados com sucesso em dois grandes congressos: 3º Fórum Latino Americano de Qualidade e Segurança na Saúde e 5º CONAHP – Congresso Nacional de Hospitais Privados.

A preocupação da Arte Despertar de transformar o hospital num ambiente cada vez mais humanizado não para por aí. Em 2017, a organização assumiu a coordenação de um Grupo de Trabalho em Humanização (GTH), que faz parte do Movimento Todos Juntos Contra o Câncer, liderado pela Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) para discutir e implementar um plano de ação sobre a temática.

O grupo é composto por representantes das áreas de Humanização de grandes hospitais públicos e privados de São Paulo, de organizações sem fins lucrativo e iniciativas que trabalham com o tema. A proposta é consolidar e disseminar conhecimentos e experiências em Humanização no Brasil. Dentre os objetivos do grupo está desenvolver um curso de educação a distância que possa contribuir e enriquecer o olhar sobre Humanização nas instituições de saúde.

Além disso, em 2017, a Arte Despertar também desenvolveu um curso de educação a distância sobre competências socioemocionais para profissionais da saúde, em parceria com a Abrale. A proposta do curso é discutir questões que impactam no dia a dia de trabalho desses profissionais e como eles podem construir um olhar cada vez mais humanizado em seu ambiente de trabalho.

O objetivo a partir de agora é evoluir neste campo de estudos, pesquisas, cursos e grupos de trabalho para embasar, com cada vez mais consistência, a importância da Humanização aliada ao Desenvolvimento Humano, causa defendida pela Arte Despertar há 20 anos.

Atuação e Impacto

Usando a arte e a cultura como ferramentas, todas as ações realizadas pela Arte Despertar buscam propiciar experiências que impulsionem descobertas, reflexões e mudanças de atitudes.

PROJETOS SOCIAIS

Atendimento a pacientes, acompanhantes e profissionais da saúde em hospitais públicos e/ou filantrópicos, usando a narração de histórias e a música para propiciar momentos que transformem a experiência do paciente enquanto ele está no hospital. (Lei de incentivo: Rouanet)

Curso de Contação de Histórias em hospitais e espaços culturais para profissionais da saúde e público em geral respectivamente, com o objetivo de trabalhar a potencialidade das narrativas de literatura oral como uma ferramenta de aproximação, comunicação e expressão. (Lei de incentivo: ProAC-SP)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Treinamento para o Desenvolvimento Humano (TDH) voltado exclusivamente para profissionais da saúde, a fim de contribuir com o aprimoramento de recursos (conhecimentos e habilidades) e comportamentos (atitudes) que impactem no seu dia a dia de trabalho, no enfrentamento de diferentes situações, na melhora do clima organizacional e na satisfação do paciente.



Atendimento nos Hospitais

IMPACTO

7 Hospitais
Parceiros

37.449 Pessoas
Impactadas

Público-alvo

pacientes, acompanhantes e
profissionais da saúde

Locais

hospitais públicos e filantrópicos

Realização

fevereiro a dezembro de 2017



Vídeo da Atuação

OBJETIVO

Propiciar momentos que transformem a experiência do paciente enquanto ele está no hospital, por meio da narração de histórias e da música.

COMO FAZEMOS

Intervenções artísticas a partir da dramatização de histórias e da música.

CONTEÚDO

Literatura: histórias, lendas, fábulas, poemas, cordel, quadrinhas, folclore brasileiro, mitos de criação, dentre outros.

Música: sonorização de histórias, cantigas populares, música popular brasileira, música instrumental, dentre outros estilos.

DEPOIMENTOS

"A Arte Despertar traz muita alegria. É emocionante de ver, porque a gente está no hospital e esquece disso por um minuto. Eu esqueci que estava no hospital só de ver a alegria do meu filho, o sorriso dele, de ouvir ele cantar, de estar num ambiente diferente. Eu acho que até ele também acaba esquecendo. Tenha certeza de que se vocês atingirem pelo menos um paciente, já é muito, porque diminui o sofrimento, diminui a dor, com esses momentos de alegria que a música traz".

Joana Maurinho Ferreira Leão, mãe de João Pedro Ferreira Leão, em tratamento no Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

“Gostei muito, não esperava. Dá um tom de leveza, de sonho, de resgatar o sonho da nossa juventude. A música sempre aquece o coração”.

Giovana Botelo, paciente do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

“Esse trabalho com certeza tem impacto no tratamento dos pacientes. Quando a equipe precisa pegar a veia das crianças, elas choram, ficam muito nervosas, irritadas, e os arte-educadores conseguem acalmá-las. Isso é uma grande ajuda, modifica tudo”.

Marisa Cavalcanti, voluntária no Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)

“É um trabalho maravilhoso, que deixa a gente em pé de emoção. Eles deixam a gente alegre e isso é bom para a nossa alma, que se sente no céu”.

Estácio Martins dos Santos, paciente do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

“Deixa os pacientes muito animados. Eles já sabem que nesses dias a Arte Despertar vem e dá uma levantada neles. Tira eles do mundo do hospital e os leva para outro lugar. Fora que deixa a gente menos estressado, mais relaxado”.

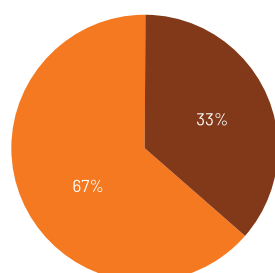
Carolina Cristina de Souza, técnica de enfermagem na Hemodiálise do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Resumo das atividades e do impacto

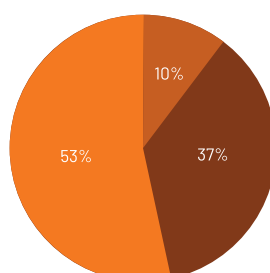
HOSPITAIS PARCEIROS	ÁREA CLÍNICA	PACIENTES IMPACTADOS	ACOMPANHANTES IMPACTADOS	Nº DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE
Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC)	Brinquedoteca, Internação, Quimioterapia	1315	1335	267
Hospital Infantil Darcy Vargas	Hemodiálise, Internação, Quimioterapia, UTI Neonatal, UTI Pediátrica	1016	853	1116
Hospital Municipal Tide Setubal	Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Maternidade, Pediatria	2112	1470	575
Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP	Dermatologia, Endocrinologia, Geriatria, Hemodiálise, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Queimados, Transplante Renal, UTI, Cuidados Paliativos (Ambulatório e Enfermaria)	2567	1133	1604
Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP)	Quimioterapia, Radioterapia, UTI, Centro de Atendimento e Intercorrências Oncológicas, Internação	7014	3782	3698
Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (Incor)	UTI Adulto, Pediatria	1817	1026	1468
Santa Casa de Misericórdia de São Paulo	Quimioterapia, UTI, Ortopedia, Departamento de Obstetria e Ginecologia	1819	442	1020

Avaliação dos Hospitais

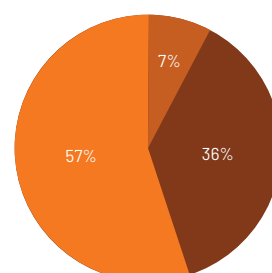
DISSEMINAÇÃO DA ARTE E CULTURA



ENFRENTAMENTO DA DOENÇA



ESTABELECIMENTO DE VÍNCULOS ENTRE PACIENTE, ACOMPANHANTE E PROFISSIONAL



■ Totalmente Relevante
 ■ Relevante
 ■ Parcialmente Relevante
 ■ Irrelevante
 ■ Não Respondeu

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



PESSOAS FÍSICAS

PARCERIA





Treinamento para Profissionais da Saúde

IMPACTO

94 Treinamentos Realizados

12 Hospitais Parceiros

1.562 Profissionais da Saúde Impactados

Público-alvo
profissionais da saúde

Locais
instituições de saúde

Realização
janeiro a dezembro de 2017

 **Vídeo da Atuação**

OBJETIVO

Contribuir para o desenvolvimento de recursos (conhecimentos e habilidades) e comportamentos (atitudes) que impactem no dia a dia de trabalho de profissionais da saúde, no enfrentamento de diferentes situações, na melhora do clima organizacional e na satisfação do paciente.

COMO FAZEMOS

Dinâmicas com artes visuais, música e narração de histórias, customizadas de acordo com a demanda das instituições de saúde e as necessidades do público a ser atendido.

CONTEÚDO

Foco em competências socioemocionais, a partir dos eixos: identidade, percepção, comunicação, relação e empatia.

DEPOIMENTOS

"Lidamos com pessoas com muita dificuldade em relação à própria vida e precisamos cuidar da gente para conseguir cuidar do outro. Este é o objetivo deste trabalho, cuidar de cada um e do grupo"

Ana Beatriz dos Santos, psicóloga da área de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

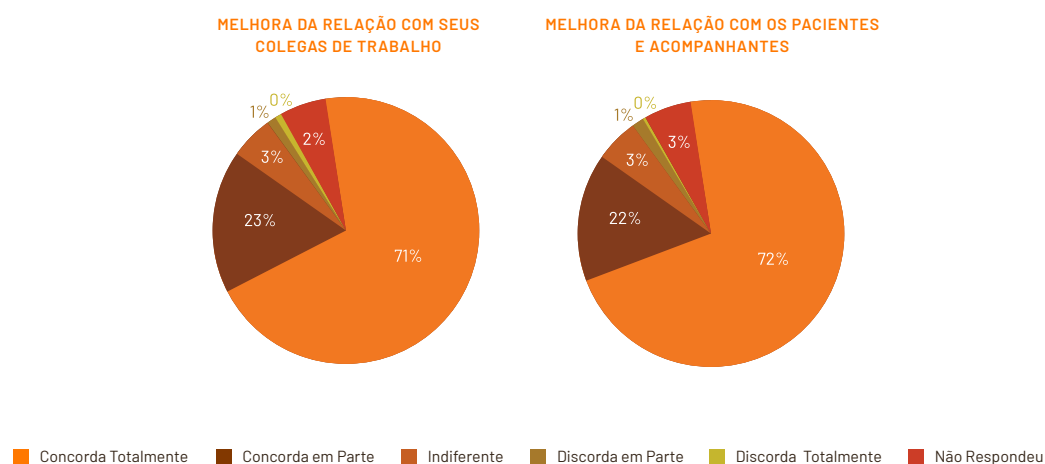
“Depois das reflexões, das dinâmicas, daquilo que foi comentado e colocado, você passa a perceber a necessidade do outro como ser humano, como uma pessoa que está ao seu lado. Realmente é algo que pode mudar o seu comportamento como profissional aqui dentro da instituição”.

Leila Ferreira Garcia, enfermeira do Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (Itaci)

Resumo das atividades e do impacto

HOSPITAIS PARCEIROS	PÚBLICO-ALVO	TEMA	Nº DE TURMAS	Nº DE PESSOAS IMPACTADAS
Núcleo Técnico e Científico em Cuidados Paliativos do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP	Equipe multidisciplinar e residentes	Identidade, Relacionamento e Trabalho em Equipe, Empatia, Comunicação, Integração	11	37
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	Residentes de pós-graduação	Respeito e Empatia	1	8
Hospital Pérola Byngton	Todos os profissionais do hospital	Identidade, Relacionamento e Trabalho em Equipe, Comprometimento	15	188
Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros	Equipes de atendimento: recepção e segurança	Respeito e Empatia	4	60
Instituto do Câncer de São Paulo (ICESP)	Todos os profissionais do hospital	Empatia	8	97
Hospital São Paulo	Profissionais e residentes da Oncologia	Identidade e Relacionamento	2	35
Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros	Todos os profissionais do hospital	Identidade, Relacionamento e Trabalho em Equipe, Comprometimento	15	267
Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI)	Todos os profissionais do hospital	Resiliência	8	189
Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP	Equipe SOS do Centro Cirúrgico, profissionais de Educação Popular e Oftalmo	Empatia e Comunicação	4	55
Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP	Todos os profissionais do hospital	Empatia	2	40
Autarquia Municipal Hospitalar	Gestores hospitalares	Motivação	1	100
Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC)	Todos os profissionais do hospital	Experiência do Paciente	10	185
Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de São Paulo	Coordenadores dos programas de residência da rede municipal	Trabalho em Equipe e Comunicação	1	120
Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros	Todos os profissionais do hospital	Identidade, Relacionamento e Trabalho em Equipe, Comprometimento	4	69
Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP	Equipe SOS do Pronto Atendimento do Instituto Central e do InCor	Empatia e Comunicação	4	31
Hospital Infantil Sabará	Todos os profissionais do hospital	Trabalho em equipe	4	81

Avaliação dos Participantes



PATROCÍNIO E PARCERIA





Curso de Contação de Histórias

IMPACTO

16 Turmas Realizadas

13 Espaços Culturais e Hospitais Parceiros

396 Pessoas Impactadas

Público-alvo

público em geral e profissionais da saúde

Locais

espaços culturais e hospitais

Realização

janeiro a dezembro de 2017



Vídeo da Atuação

OBJETIVO

Trabalhar a potencialidade das narrativas de literatura oral como uma ferramenta de aproximação, comunicação e expressão e sua relevância para o autoconhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades.

COMO FAZEMOS

Aulas teóricas e práticas sobre fundamentos, técnicas e benefícios de se trabalhar a narrativa oral.

CONTEÚDO

Aborda os vários tipos de histórias como lendas, mitos, fábulas, história de origem, contos de fadas, entre outros; a relação com a música; abordagens para se contar uma história; técnicas como interpretação, oralidade e improvisação; e o papel do contador de história ao longo da história universal.

DEPOIMENTOS

"Cada encontro foi fundamental para me fortalecer e aprender a conhecer eu mesma e o mais difícil, o próximo".

Letícia Torres Quadros Nunes, participante do curso no Núcleo Técnico e Científico de Humanização do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

“Para contar contos, a princípio achei que era necessário apenas saber ler com os olhos e falar com a boca. Mas logo percebi que era preciso conhecer os corações. Era necessário alcançar as almas. Era preciso abrir os olhos de dentro. Percebi que tinha que usar a emoção. Por isso, o corpo todo era instrumento. Foi uma aventura fantástica! É difícil até transformar em palavras, você precisa viver essa experiência”.

Josiana Franco, participante do curso na Casa das Rosas de São Paulo

“Quem vivencia o cuidar em um hospital coleciona histórias reais e tenho muitas delas para contar. Os arte-educadores nos ajudam a expressar todas essas emoções, melhorar a comunicação e destravar a timidez em falar em público, dentre outros aspectos”.

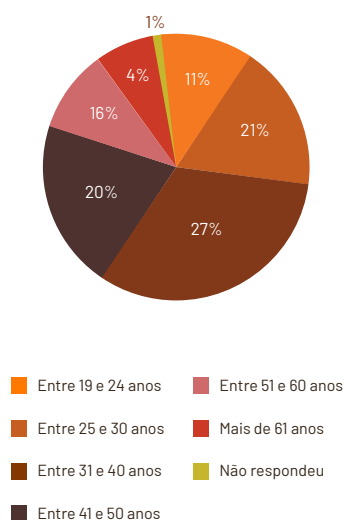
Célia Yukiko Osato, chefe de enfermagem da Unidade de Internação de Cardiopatia Pediátrica e Cardiopatias Congênitas do Adulto do Instituto do Coração (Incor).

Resumo das atividades e do impacto

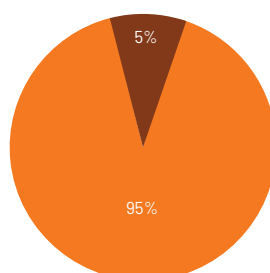
ESPAÇOS CULTURAIS	Nº DE PARTICIPANTES	HOSPITAIS	Nº DE PARTICIPANTES
Biblioteca São Paulo	27	Hospital Infantil Darcy Vargas	17
Biblioteca Parque Villa Lobos	50	Hospital Infantil Sabará	64
Casa das Rosas	25	Instituto Brasileiro de Controle do Câncer	48
Instituto Tomie Ohtake	28	Núcleo Técnico e Científico de Humanização Hospital das Clínicas	19
Museu da Pessoa	37	Autarquia Hospitalar Municipal	12
Vocação	31		
Centro Cultural Aúthos Pagano	15		
Ibeac (Litera Sampa)	23		

Avaliação dos Participantes

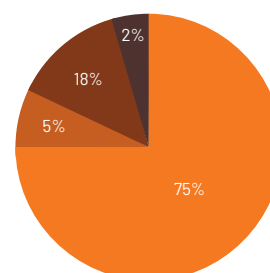
PERFIL DOS PARTICIPANTES
POR FAIXA ETÁRIA



DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS
E HABILIDADES POR MEIO DAS DIVERSAS
LINGUAGENS ARTÍSTICAS



MOTIVAÇÃO PARA REALIZAR O CURSO
DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



PARCERIA



Patrocínio, Parceria e Apoio

A Arte Despertar conta com uma série de patrocinadores e parceiros que possibilitam a realização das suas ações.

Atualmente, desenvolve o projeto Atendimento nos Hospitais por meio da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, e o Curso de Contação de Histórias por meio do Programa de Ação Cultural (ProAC), do Governo do Estado de São Paulo.

PATROCÍNIO



PESSOAS FÍSICAS

PARCERIA





REALIZAÇÃO



APOIO



APOIO PRO BONO



Arte Despertar na Mídia

Em 2017, a Arte Despertar foi mencionada 53 vezes na mídia.

Veja a seguir os destaques de exposição.



Veja Matéria

Hora 1 – Rede Globo – 11/12/17

Estudos mostram a influência da música na recuperação de pessoas com problemas de saúde



Veja Matéria

Jornal da Cultura – TV Cultura – 22/03/17

Sarau de Contação de Histórias



Veja Matéria

Caras – 09/11/17

Coldplay se apresenta para crianças internadas em hospital de São Paulo



Veja Matéria

Portal Hospitais Brasil – 10/11/17

Coldplay e Arte Despertar tocam para crianças e adolescentes internados em hospital de São Paulo



Veja Matéria

Antena Paulista – Rede Globo – 17/12/2017

Músicos ajudam pacientes com câncer a se recuperar durante tratamento médico



Veja Matéria

Folha de S. Paulo – 27/06/17

Museu da Pessoa e Arte Despertar oferecem curso para contar histórias



Veja Matéria

Jornal DCI – 22/03/17

Curso de contação de histórias chega a hospitais de São Paulo



Veja Matéria

Folha de S. Paulo – 28/11/2017

Quer contribuir para o Dia de Doar? Conheça nove ações participantes



Veja Matéria

Hora 1 – Rede Globo – 11/12/17

Dia de Doar: Arte Despertar promove campanha de captação de recurso

Governança e Equipe

A Arte Despertar conta com um conselho e um corpo diretivo de peso e bastante atuante na definição de cada passo da instituição. Além disso, é composta por profissionais qualificados e com experiência na área, que permitem que as ações sejam realizadas de acordo com os seus objetivos.

Governança

DIRETORIA

Regina Vidigal Guarita . **Diretora-presidente**
Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves
Lúcio de Castro Andrade Filho

CONSELHO FISCAL

Luis Eduardo da Costa Carvalho
Patrick Charles Morin Junior
Renata Carvalho Beltrão Cavalcanti Biselli

CONSELHO CONSULTIVO

Carlos Vicente Serrano Junior
Dario Ferreira Guarita Filho
Germano Guimarães
Gilberto Ribeiro
João Alceu Amoroso Lima
Viviane Cohen Nascimento

ASSOCIADO EFETIVO

Alberto Malta de Souza Campos
Dalva Funaro Gasparian
Dario Ferreira Guarita Filho
Dario Ferreira Guarita Neto
Gastão Augusto de Bueno Vidigal
José Ferraz Ferreira Filho . *in memoriam*
Lígia Souto Vidigal
Manoel Carlos da Costa Santos
Maria Christina de Souza Lima Rizzi
Maria Nadir Azevedo de Moraes
Patrícia de Queirós Mattoso
Regina Vidigal Guarita
Virgínia Garcia de Souza . *in memoriam*

ASSOCIADO TEMPORÁRIO

Carlos Vicente Serrano Junior
Dario Ferreira Guarita Filho
Germano Guimarães
Gilberto Ribeiro
João Alceu Amoroso Lima
Luis Eduardo da Costa Carvalho
Patrick Charles Morin Junior
Renata Carvalho Beltrão Cavalcanti Biselli
Viviane Cohen Nascimento

ASSOCIADO BENEMÉRITO

Ana Zerlotti Sarkovas
Celso Clemente Giacometti
Cristiano Biagi
Gastão de Souza Mesquita
Ligia Maria Camargo Silva Cortez
Luiz Fonseca de Souza Meirelles Filho
Sérgio Paula Souza Caiuby
Vera Inês Marmo Masagão Ribeiro

Equipe

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Rosana Junqueira Morales . Diretora executiva

Bruna Oliveira dos Anjos . Estagiária

Claudia Viri de Oliveira . Gestora financeira

Diana Matsumoto . Coordenadora administrativa financeira

Edna Muniz . Gestora de relacionamento

Fábio Guedes . Jornalista

Flavia Ribeiro de Assis . Gestora de projetos

Isaura Laselva . Assessora de imprensa

Marina Rosenfeld . Gestora de comunicação

Otho Garbers . Designer

Sônia Maria Bonici . Gestora de relacionamento

Stela Handa . Fotógrafa

Thais Certain . Gestora de desenvolvimento

EQUIPE TÉCNICA

Adriana Freires Aragão . Arte-educadora e facilitadora

Alan Edson Gonçalves . Facilitador

André Pereira Lindenberg . Facilitador

Cristiana Souza Ceschi . Arte-educadora e facilitadora

Danielle Pereira Barros . Arte-educadora

Débora Kikuti da Silva . Arte-educadora

Eduardo Guedes Queiroz Lopes . Facilitador

Edson Pereira de Luna . Arte-educador

Elaine Rodrigues Dauzduk Ayad . Arte-educadora

Elisabeth Belisário . Arte-educadora

Fábio Vieira Rodrigues Rosa . Arte-educador

Geraldo Maria Orlando Filho . Arte-educador

Jean-Jacques Armand Vidal . Psicólogo

Joelma Andrade . Facilitadora

Kelly Aparecida da Silva Jardim . Arte-educadora

Marina Mendes Cardoso . Facilitadora

Mauricio Anacleto . Arte-educador

Nausica Riatto . Pedagoga e facilitadora

Sandra Urizzi Lessa . Arte-educadora e facilitadora

Silvia Strum Sliozbergas . Facilitadora

Simone Moraes da Fonseca . Facilitadora

Tânia Marilis de Oliveira Piffer . Arte-educadora

Viviane Xavier Marques . Arte-educadora

Reconhecimento

TÍTULO E CERTIFICADO

Certificado da Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

Certificado de Reconhecimento de Instituição Cultural da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS)

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)

Utilidade Pública Estadual (UPE)

PRÊMIO

Finalista do Prêmio Empreendedor Social 2013

I e II Prêmio Cultura e Saúde 2009 e 2010

HOMENAGEM

Reconhecimento pelo GRAACC, em 2012, pelo trabalho com arte e cultura desenvolvido com crianças e adolescentes hospitalizados desde 1999.



arte despertar

Rua Helena, 309 - Cj. 11 - Vila Olímpia
CEP 04552-050 - São Paulo - SP
Tel: 11 3845-3349